

LISTA DE EXERCÍCIOS 3 - MATEMÁTICA 4 (CCM0223)

PROF: PEDRO T. P. LOPES WWW.IME.USP.BR/~PPLOPES/MATEMATICA4

Os exercícios a seguir foram selecionados ou adaptados dos livros do Apostol e Guidorizzi.

Exercício 1. (Apostol seção 12.6 exercício 2, 3, 4, 7, 8)

- i) Calcule a área da intersecção entre o plano $x + y + z = a$ e o cilindro $x^2 + y^2 \leq a$.
- ii) Calcule a área da intersecção entre a esfera $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ que fica dentro do cilindro $x^2 + y^2 = ay$, em que $a > 0$.
- iii) Calcule a área da superfície $z^2 = 2xy$ que fica entre $0 \leq x \leq 2$ e $0 \leq y \leq 1$.
- iv) Calcule a área da superfície $z^2 = x^2 + y^2$ que fica entre os planos $z = 0$ e $x + 2z = 3$.
- v) Calcule a área da parte limitada do parabolóide $x^2 + z^2 = 2ay$ que é cortada pelo plano $y = a$.

Exercício 2. (Apostol seção 12.10 exercício 1) Seja S o hemisfério $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, $z \geq 0$ e $F(x, y, z) = (x, y, 0)$. Seja n a normal que aponta para fora da esfera. Calcule $\iint_S F \cdot ndS$ usando

- a) a representação vetorial $\alpha(u, v) = (\sin(u)\cos(v), \sin(u)\sin(v), \cos(u))$.
- b) a representação explícita $z = \sqrt{1 - x^2 - y^2}$.

Exercício 3. (Apostol seção 12.10 exercício 3) Ache o centro de massa de $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ entre $0 \leq x \leq 1$ e $0 \leq y \leq 1$.

Exercício 4. (Apostol seção 12.10 exercício 5 e 6) Seja S a superfície parametrizada por $z = f(x, y)$, em que $f : T \subset \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$. Seja $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dada por $F = (P, Q, R)$ e seja n a normal unitária apontando para fora de S com componente z não negativa. Mostre que

$$\iint_S F \cdot ndS = \iint_T \left(-P \frac{\partial f}{\partial x} - Q \frac{\partial f}{\partial y} + R \right) dx dy,$$

em que cada P , Q e R é calculado em $(x, y, f(x, y))$.

Mostre que se $\varphi : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$ é um campo escalar, então

- a) $\iint_S \varphi dS = \iint_T \varphi(x, y, f(x, y)) \sqrt{1 + \left(\frac{\partial f}{\partial x}\right)^2 + \left(\frac{\partial f}{\partial y}\right)^2} dx dy,$
- b) $\iint_S \varphi dy \wedge dz = - \iint_T \varphi(x, y, f(x, y)) \frac{\partial f}{\partial x} dx dy,$
- c) $\iint_S \varphi dz \wedge dx = - \iint_T \varphi(x, y, f(x, y)) \frac{\partial f}{\partial y} dx dy,$

Exercício 5. (Apostol seção 12.10 exercício 7) Seja S a esfera $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$. Calcule o valor da superfície integral

$$\iint_S xz dy \wedge dz + yz dz \wedge dx + x^2 dx \wedge dy.$$

Escolha uma parametrização de tal forma que a normal aponte para fora da esfera.

Exercício 6. (Apostol seção 12.10 exercício 4) Seja $S \subset \mathbb{R}^3$ a superfície plana cuja fronteira é o triângulo com vértices em $(1, 0, 0)$, $(0, 1, 0)$ e $(0, 0, 1)$. Seja $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dado por $F(x, y, z) = (x, y, z)$ e n a normal com componente z não negativa. Calcule a integral de superfície $\iint_S F \cdot ndS$ usando:

- a) A parametrização $\varphi(u, v) = (u + v, u - v, 1 - 2u)$.
- b) Uma parametrização da forma $z = f(x, y)$.

Exercício 7. (Apostol seção 12.10 exercício 12 e 13) Um fluido tem fluxo $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dado por $F(x, y, z) = (x, -2x - y, z)$. Seja S o hemisfério $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, $z \geq 0$ e n a normal que aponta para fora da esfera.

- a) Calcule a massa de fluido que passa por S por unidade de tempo na direção n .
- b) Repita o cálculo supondo que S também contém a parte plana da base do hemisfério, supondo que nesta base plana a normal n é igual a $-k$.

Exercício 8. (Apostol seção 12.21 exercícios 4,5,6,7,8,9) Nos exercícios abaixo n é sempre a normal que aponta para fora da superfície fechada S , na qual vale o teorema da divergência. Suponha que V seja a região que se localiza

dentro da superfície S . Denotamos também $\frac{\partial f}{\partial n} = \langle \nabla f, n \rangle$ derivada direcional em direção a n e $\Delta = \frac{\partial^2}{\partial x^2} + \frac{\partial^2}{\partial y^2} + \frac{\partial^2}{\partial z^2}$. Assume continuidade de tantas derivadas quanto forem necessárias e prove que

- $\int \int_S \frac{\partial f}{\partial n} dS = \int \int \int_V \Delta f \, dx dy dz$.
- $\int \int_S \frac{\partial f}{\partial n} dS = 0$ se $\Delta f = 0$.
- $\int \int_S f \frac{\partial g}{\partial n} dS = \int \int \int_V f \Delta g \, dx dy dz + \int \int \int_V \nabla f \cdot \nabla g \, dx dy dz$.
- $\int \int_S \left(f \frac{\partial g}{\partial n} - g \frac{\partial f}{\partial n} \right) dS = \int \int \int_V (f \Delta g - g \Delta f) \, dx dy dz$.
- $\int \int_S f \frac{\partial g}{\partial n} dS = \int \int_S g \frac{\partial f}{\partial n} dS$ se $\Delta f = \Delta g = 0$.
- $\int \int_S f \frac{\partial f}{\partial n} dS = \int \int \int_V \|\nabla f\|^2 \, dx dy dz$ se $\Delta f = 0$.
- $\Delta f(a) = \lim_{t \rightarrow 0} \frac{1}{|V(t)|} \int \int_{S(t)} \frac{\partial f}{\partial n} dS$, em que $V(t)$ é a bola de raio t com centro a e $S(t)$ é a superfície de $V(t)$. O volume é denotado por $|V(t)|$.

Exercício 9. (Apostol seção 12.21 exercício 1) Seja S a superfície do cubo unitário $0 \leq x \leq 1$, $0 \leq y \leq 1$ e $0 \leq z \leq 1$ e seja n a normal que aponta para fora do cubo. Se $F : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ é dado por $F(x, y, z) = (x^2, y^2, z^2)$, use o teorema da divergência para calcular a integral de superfície $\int \int_S F \cdot n \, dS$. Verifique o resultado calculando a integral de superfície diretamente.

Exercício 10. (Apostol seção 12.21 exercício 2) A esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 25$ é intersectada pelo plano $z = 3$. A menor porção é formada por um sólido V limitado por uma superfície S composta por uma parte esférica S_1 e outra plana S_2 . Seja n a normal que aponta para fora de V .

- Calcule $\int \int_{S_1} (xz, yz, 1) \cdot n \, dS$.
- Calcule $\int \int_{S_2} (xz, yz, 1) \cdot n \, dS$.
- Calcule $\int \int_S (xz, yz, 1) \cdot n \, dS$ usando os resultados de a) e b) e, depois, usando o teorema da divergência.

Exercício 11. (Apostol seção 12.21 exercício 3) Seja V um aberto limitado em \mathbb{R}^3 cuja fronteira é uma superfície compacta onde vale o teorema da divergência. Seja n a normal que aponta para fora de V . Assuma que o centro de massa $(\bar{x}, \bar{y}, \bar{z})$ e o volume $|V|$ de V sejam conhecidos. Calcule em função de $\bar{x}, \bar{y}, \bar{z}$ e $|V|$ as integrais abaixo:

- $\int \int_S (x, y, z) \cdot n \, dS$
- $\int \int_S (xz, 2yz, 3z^2) \cdot n \, dS$
- $\int \int_S (y^2, 2yz, -xz) \cdot n \, dS$

Exercício 12. (Apostol seção 12.13 exercícios 1, 2, 3 e 4) Nos exercícios abaixo, transforme a integral $\int \int \nabla \times F \cdot n \, dS$ numa integral de linha e calcule a integral. Use o teorema de Stokes.

- $F(x, y, z) = (y^2, xy, xz)$, em que S é o hemisfério $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, $z \geq 0$, n é a normal que aponta para cima.
- $F(x, y, z) = (y, z, x)$, em que S é o hemisfério $z = 1 - x^2 - y^2$, $z \geq 0$, n é a normal que aponta para cima.
- $F(x, y, z) = (y - z, yz, -xz)$, em que S consiste nas 5 faces do cubo $0 \leq x \leq 2$, $0 \leq y \leq 2$, $0 \leq z \leq 2$ que não estão no plano xy . n é a normal que aponta para fora.
- $F(x, y, z) = (xz, -y, x^2y)$, em que S consiste nas 3 faces do tetraedro que não estão no plano xz . O tetraedro é limitado pelos planos coordenados e o plano $3x + y + 3z = 6$. n é a normal que aponta para fora.

Exercício 13. (Apostol seção 12.13 exercício 5, 6, 7, 8, 9 e 10) Use o teorema de Stokes para calcular as integrais abaixo. Explique qual o sentido de C é necessário para chegar na resposta.

- $\int_C y \, dx + z \, dy + x \, dz = \pi a^2 \sqrt{3}$, em que C é a curva da intersecção entre a esfera $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ e o plano $x + y + z = 0$.
- $\int_C (y + z) \, dx + (z + x) \, dy + (x + y) \, dz = 0$, em que C é a curva da intersecção entre o cilindro $x^2 + y^2 = 2y$ e o plano $y = z$.
- $\int_C y^2 \, dx + xy \, dy + xz \, dz = 0$, em que C é a curva do item b).
- $\int_C (y - z) \, dx + (z - x) \, dy + (x - y) \, dz = 2\pi a(a + b)$, em que C é a curva da intersecção entre o cilindro $x^2 + y^2 = a^2$ e o plano $\frac{x}{a} + \frac{z}{b} = 1$, $a > 0$ e $b > 0$.

Exercício 14. (Apostol seção 12.21 exercício 11) Seja V uma região convexa de \mathbb{R}^3 cuja fronteira é uma superfície compacta e n é a normal apontando para fora de S . Seja $F, G : V \rightarrow \mathbb{R}^3$ campos vetoriais diferenciáveis tais que

$$\nabla \times F = \nabla \times G, \quad \nabla \cdot F = \nabla \cdot G \text{ em } V, \quad F \cdot n = G \cdot n \text{ em } S.$$

Prove que $F = G$ em V . (Dica: Defina $H = F - G$ e conclua que $H = \nabla \varphi$. Use uma identidade apropriada e prove que $\int \int \int \|\nabla f\|^2 \, dx = 0$. Conclua que $H = 0$).

Exercício 15. (Apostol seção 12.21 exercício 12) Seja $G : V \rightarrow \mathbb{R}^3$ um campo vetorial diferenciável e duas funções $f, g : V \rightarrow \mathbb{R}$ num aberto V limitado por uma superfície limitada S . Seja n a normal que aponta para fora de S .

Prove que existe no máximo um campo vetorial tal que

$$\nabla \times F = G, \nabla \cdot F = g \text{ em } V, F \cdot n = f \text{ em } S.$$

Exercício 16. (Apostol seção 12.15 exercício 3) Se $r = (x, y, z)$ e A é um vetor constante, mostre que $\nabla \times (A \times r) = 2A$.

Exercício 17. (Apostol seção 12.21 exercício 8) Sejam F e $G : \Omega \subset \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ dois campos vetoriais de classe C^1 . Prove que

$$\nabla \cdot (F \times G) = G \cdot (\nabla \times F) - F \cdot (\nabla \times G).$$

Exercício 18. (Apostol seção 12.15 exercício 4) Se $r = (x, y, z)$, ache todos os n tais que $\text{div}(\|r\|^n r) = 0$.

Exercício 19. (Apostol seção 12.15 exercício 12) Mostre que o teorema de Green pode ser expresso como

$$\int \int (\nabla \times V) \cdot k \, dx dy = \oint_C V \cdot T ds,$$

em que T é o vetor unitário tangente a C e ds indica a integral sobre o comprimento de arco.

Exercício 20. (Apostol seção 12.17 exercício 8) Assuma diferenciabilidade dos campos vetoriais e que eles estejam definidos num conjunto $\Omega =]a_1, a_2[\times]b_1, b_2[\times]c_1, c_2[$. Suponha que $H, F, G : \Omega \rightarrow \mathbb{R}^3$ sejam tais que

$$H = F + G, \nabla \cdot F = 0, \nabla \times G = 0.$$

Logo existem U e φ tais que $F = \nabla \times U$ e $G = \nabla \varphi$. Mostre que U e φ satisfazem as seguintes EDPs:

$$\Delta \varphi = \nabla \cdot H \text{ e } \nabla(\nabla \cdot U) - \Delta U = \nabla \times H$$